

270

A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AGROPECUÁRIO DA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DA CAMPANHA CENTRAL: O CASO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS. *Marcelo Cervo Chelotti, Meri Lourdes Bezzi*, (Centro de Ciências Naturais e Exatas/Departamento de Geociências-LEPeR-UFSM).

A área que compreende a Microrregião Geográfica da Campanha Central, historicamente teve sua economia alicerçada na pecuária extensiva influenciada pelas condições físicas da região. Desta forma, a agricultura sempre desempenhou um papel secundário, ou seja, quando existia, era basicamente para suprir as principais necessidades da própria propriedade rural. Esta forma de utilização da terra manteve-se hegemonicamente, até a introdução da agricultura altamente tecnificada e subsidiada, de onda modernizante no período pós -60. Assim, as áreas destinadas a pecuária perderam espaços significativos para agricultura comercial, baseada na cultura da soja e do arroz irrigado, alicerçados no arrendamento capitalista da terra pois, a mesma, já se encontrava concentrada nas mãos dos pecuaristas. Neste sentido, houve uma reorganização do processo produtivo, e passam a coexistir, na área, a pecuária tradicional e a lavoura comercial. Entretanto, em meados da década de noventa, a Microrregião Geográfica da Campanha Central se insere em um novo processo de organização espacial. Isso ocorre através de seu espaço agropecuário via desapropriação de áreas improdutivas pelo INCRA e pelo Governo Estadual, tendo como objetivo a realização da Reforma Agrária. Desta forma, até o ano de 1999, segundo a EMATER, o município de Sant'Ana do Livramento possuía dezessete assentamentos rurais. Neste contexto, a preocupação desta pesquisa é analisar a problemática centrada na sustentabilidade da agricultura familiar em áreas com solos susceptíveis a degradação ambiental, da qual o município em estudo é um exemplo característico.(BIC/ FAPERGS-UFSM)